

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Polícia indicia homem investigado por exploração sexual de adolescentes**

**EM TROCA DE DINHEIRO**

### **Da Redação**

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Novo São Joaquim, cumpriu um mandado de busca e apreensão e indiciou, nessa quinta-feira (21.8), um homem, de 29 anos, acusado de favorecimento de prostituição ou outra forma de exploração sexual de adolescentes entre 14 e 18 anos.

O mandado foi cumprido em uma residência localizada no bairro Jardim América, em Novo São Joaquim (MT), por volta das 16 horas.

As investigações tiveram início após o suspeito conhecer um adolescente, de 15 anos, em uma rede social, conversar com o menino pelo bate papo do aplicativo, convidá-lo para ir à casa dele e oferecer dinheiro para a vítima em troca de relação sexual.

O adolescente contou aos pais sobre o convite e foi orientado a bloquear o suspeito. A família denunciou o caso ao Ministério Público no dia 30 de junho e a Polícia Civil foi acionada para investigar o caso.

### **Investigação**

Durante as investigações, os policiais identificaram outras vítimas com o mesmo modus operandi: meninos, abordados por meio da mesma rede social, de vídeos curtos, com idades de 15 e 16 anos, e que receberam ofertas em dinheiro em troca de sexo.

Algumas vítimas aceitaram, tiveram as relações gravadas e passaram a ser ameaçadas de terem as imagens divulgadas caso não retornassem à casa do investigado.

Até o momento, foram identificadas três vítimas, que serão ouvidas na próxima semana. Foi identificado também que o suspeito já tinha passagem por aliciamento de menor em Barra do Garças.

### **Buscas**

Diante da investigação, o delegado Raphael Garcia Diniz representou pelo mandado de busca e apreensão na casa do suspeito, que foi deferido pela Justiça e cumprido nessa quinta-feira (21.8).

Os policiais apreenderam dois celulares e um notebook, que serão periciados. O investigado foi conduzido para a delegacia, interrogado e indiciado por favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual de adolescente entre 14 e 18 anos.

O caso segue em investigação para elucidação dos fatos e identificação de possíveis outras vítimas.